



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA**  
**CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE JI-PARANÁ**  
*Departamento de Educação Intercultural – DEINTER*  
*Núcleo Docente Estruturante - NDE*

Ata da décima oitava Reunião do Núcleo Docente Estruturante – NDE/DEINTER

Nos dezenove dias do mês de maio do ano de dois mil e quinze, reuniram-se para a realização da reunião do Núcleo Docente Estruturantes do Departamento de Educação Intercultural (DEINTER), o professor Kécio Gonçalves Leite, que presidiu a referida reunião. Estavam presentes à reunião: o professor Cristovão Teixeira Abrantes; o professor José Joaci Barboza; e, Luciana Castro de Paula. A professora Maria Lúcia Cereda Gomide teve falta não justificada. A pauta da reunião foi a seguinte: 1) Informes; 2) Leitura e aprovação da ata da décima sétima reunião do NDE; 3) Estudo coletivo de diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores indígenas. **i) informes** - Na reunião o coordenador falou das faltas e que as pessoas devem fazer um documento justificando a ausência e levantou a questão das três faltas consecutivas e o professor Cristovão Abrantes questionou a quantidade de reuniões realizadas em um pequeno espaço de tempo e no período de realização das Etapas Intensivas de Estudos Presenciais do curso. Como estava com aulas no período da manhã e noite e ainda acompanhando estágio teve que faltar, inclusive. O professor Kécio informou que as atas haviam sido digitalizadas e encaminhadas a todos via e-mail. Foi discutido sobre a situação da bolsa permanência e que seriam nomeados os professores José Joaci Barboza, Luciana Castro de Paula e Kécio Gonçalves Leite para resolver essa questão. Foi esclarecido pelo professor José Joaci da nova relação de diários pendentes na SERCA e que o registro de notas deve ser feito no SINGU e os diários para registro de frequência no semestre de 2015.2 serão impressos antes do início das aulas para ser disponibilizados aos professores responsáveis pelas disciplinas.



Ainda acrescentou que o professor Reginaldo Nunes ficara de encaminhar o nome das disciplinas que seriam ofertadas no segundo semestre assim que concluísse o levantamento. Quanto à matrícula dos alunos serão eles mesmos os responsáveis de realizar esta atividade no sistema. Também informou que seria feito um calendário que contemplasse todas as atividades do ano de 2015. O professor Kécio informou que nas reuniões anteriores haviam discutido as diretrizes de formação de professores indígenas.

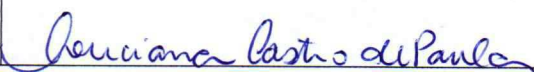
**ii) Leitura e aprovação da ata da décima sétima reunião do NDE** – foi feita a leitura da ata da reunião anterior para apreciação e aprovação. Depois da leitura os membros presentes aprovaram e assinaram.

**iii) Estudo coletivo de diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores indígenas** – foi dada continuidade à discussão das diretrizes de formação de professores indígenas e foi tratado a questão da estrutura do artigo do egresso. O professor Kécio ainda fez um destaque no inciso IX pois antes tinha disciplinas de estrutura e funcionamento da educação. No inciso XI Joaci diz que há necessidade de atender as reivindicações das lideranças que se deve criar disciplinas para a formação políticas, pensar no currículo a cerca da prática docente. A professora Luciana considera importante as disciplinas voltadas para a avaliação, a formação política e os estudos teóricos. Ainda pergunta em que momento entra a história da educação escolar indígena. Quanto à questão da avaliação pelo fato do curso ser disciplinar, não se consegue fazer uma relação de uma disciplina com a outra e isso pode está sendo causado pela prática disciplinar do próprio curso, pela maneira da sua organização disciplinarizada. Toda prática é diretiva. Assim deve-se privilegiar uma ação de diálogo no contexto da interculturalidade. É importante que a apropriação das metodologias para se submeter a estas práticas. Ou seja, a diretividade pode ser para anular ou criar essas condições de apropriação dessas práticas. Desse modo, o curso a partir da sua organização estará dando condições aos estudantes de gerar uma autonomia. Criar uma situação em que o estudante possa decidir e refletir quanto às suas problemáticas. Para o professor Cristovão o formato disciplinar do curso acaba definido a formação dos estudantes indígenas, bem como o modo de atuar na escola, ou seja, implica na ação-reflexão-ação do estudante/professor indígena. A professora Luciana acredita que a formação disciplinar é mais fácil para os docentes e discentes considerando o modo que, historicamente, as escolas e secretarias estão habituadas a se organizarem e talvez o curso, nem isso, consegue fazer e como problematizar esses elementos. E como fazer uma organização em temas contextuais? O professor Joaci disse ainda que não estamos fazendo a nossa parte, pois há os que





acham que a escola atrapalha, dependendo da nossa abordagem. Acrescenta que é consenso que a leitura é um ponto frágil do curso e os docentes do curso passam as atividades para casa – tempo comunidade e grande maioria dos estudantes não fazem os trabalhos e quando retornam fazem as atividades em sala de aula. Outro ponto que lembrou foi quanto a uma discussão que acontecera no CONDEP de organizar antecipadamente o material das disciplinas antecipadamente e distribuir para os aulas um semestre antes das aulas, ou seja, teriam tempo de fazer a leitura do material. Isso ajudaria na discussão em sala de aula e não perderíamos tanto tempo com leitura em sala de aula. No inciso XIII – tem a disciplina de Pesquisa Intercultural I e II, além dessas a de Seminário de Pesquisa, o professor Kécio acha que devem acontecer no início do curso e o professor Joaci sugere que sejam no final do curso, nas áreas específicas. Mas deve ser considerada a pesquisa processual . A professora Luciana Castro de Paula levantou a questão quanto a necessidade de haver no início do curso disciplinas que tenha o objetivo de ensinar o aluno a estudar. Cria uma sequência de disciplinas que possa tratar de questões mais básicas voltadas para a pesquisa para depois chegar à disciplina de elaboração do Projeto de Pesquisa. O professor Joaci acrescentou que uma disciplina de pesquisa deveria ficar na parte comum do curso e as outras duas disciplinas devem ficar nas áreas específicas do curso. As pesquisas poderiam ser para produção de TCC a partir da produção de material didático que contemple a produção de conhecimentos étnicos e formas próprias de produção de conhecimento. Também contemplar a forma mais clássica de elaboração de TCC a fim de formar um professor pesquisador. A proposta seria um ano comum (básico) e quatro específico. Assim ficaria a proposta de pesquisa: pesquisa I - básico e as outras duas na parte específica do curso. Teria que se pensar nesse entendimento sobre a pesquisa no curso. A disciplina de Estudos na aldeia ficaria todas na parte específica do curso e seria algo que o aluno pudesse fazer na aldeia. Quanto ao TCC ter um tempo para os seminários. Foi marcada a próxima reunião para o dia 02 de junho de 2015. Nada mais havendo a relatar, eu, Cristovão Teixeira Abrantes, lavrei esta ata que vai por mim assinada e pelos demais presentes na reunião.

Nome	Assinatura
Profa. Luciana Castro de Paula	



(membro)	
Prof. Kécio Gonçalves Leite (coordenador)	
Prof. Cristovão Teixeira Abrantes (membro)	
Prof. José Joaci Barbosa (membro)	